



PREFEITURA DE
PATOS DE MINAS

UM NOVO TEMPO > PARA UMA NOVA CIDADE

SAIBA MAIS SOBRE A
**MICROCHIPAGEM
DE CÃES E GATOS**



RITINHA
cadela comunitária
adotada pela prefeitura

CENSO ANIMAL 2021

44.201 cães e
gatos domiciliados
áreas urbana e rural



35.491



8.710



ATUAÇÃO DO MUNICÍPIO

5.868 cães e
gatos castrados
maio de 2019 a maio de 2022

Desse total, 2.915 foram castrados de 2021 a maio deste ano, sendo 958 só nos primeiros cinco meses de 2022.

206 cães e gatos
chipados e
castrados



O QUE É?

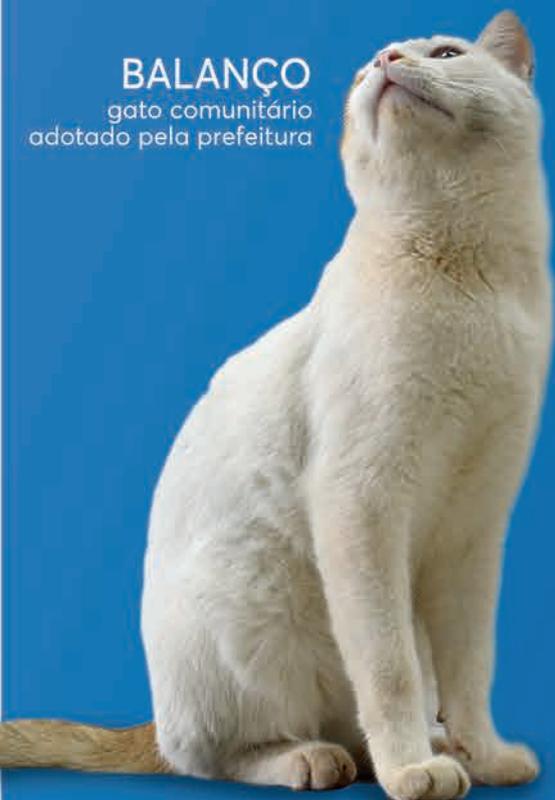
O **microchip** para cães e gatos é uma forma moderna de identificar o animal de estimação de modo eficaz e seguro. Trata-se de um **microcircuito eletrônico**, de tamanho aproximado a um grão de arroz, implantado sob a

pele. Ele contém um número com todas as informações do pet, como: nome, raça, idade, histórico de doenças e dados do seu proprietário.



BALANÇO

gato comunitário
adotado pela prefeitura



Caso o animal se perca ou até mesmo seja roubado, pode ser identificado facilmente por meio desse dispositivo. Para isso usa-se um equipamento leitor e, por meio do número lido, podem ser acessados os dados de contato dos seus donos. A maioria das clínicas veterinárias hoje já possui leitora de microchip.

Não é um sistema de localização por radar ou GPS, para isso existe o localizador pet. O microchip é sim um sistema de identificação. Funciona como um "RG eletrônico". Em vários países, como Estados Unidos, Espanha e Reino Unido, é obrigatório o uso desse método para identificar todos os animais de estimação.

O MICROCHIP FAZ MAL À SAÚDE DO ANIMAL?



Não. O microchip é completamente biocompatível e inofensivo à saúde do animal. Se corretamente injetado por médico veterinário, não há risco de desenvolver processo alérgico ou de rejeição.

A IMPLANTAÇÃO MACHUCA O ANIMAL?



O procedimento é praticamente indolor. O microchip é injetado com seringa especial parecida aos aplicadores de vacina. Não é necessário nenhum tipo de anestesia, é como se fosse uma injeção comum. O dispositivo deve ser colocado na região da nuca, pois facilita a leitura.

É PRECISO SUBSTITUIR O MICROCHIP APÓS ALGUM TEMPO?

Não. Como o microchip fica dentro de uma cápsula de biovidro cirúrgico, a durabilidade do dispositivo é de aproximadamente 100 anos.

HÁ RESTRIÇÃO PARA ALGUMA RAÇA OU PESO DE ANIMAIS?



A princípio não há restrição, podendo o animal ser de qualquer raça, tamanho ou peso.

QUAL A IDADE RECOMENDADA PARA IMPLANTAR O DISPOSITIVO?



O microchip pode ser injetado a partir do décimo dia de vida do animal. A indicação é que isso ocorra até os três meses do cão ou gato, mas nada impede que seja feito após essa idade.

É NECESSÁRIO REALIZAR MICROCHIPAGEM PARA VIAGENS INTERNACIONAIS?



Sim. O Ministério da Agricultura estabelece a microchipagem como pré-requisito para a elaboração do passaporte para cães e gatos. Por consequência precisa ser feita para viagens internacionais.

UM MICROCHIP REALMENTE AJUDA A ENCONTRAR UM ANIMAL PERDIDO?



Sim! Conforme a Associação Americana de Médicos Veterinários, estudo com mais de 7.700 animais de abrigos mostrou que **52% dos que tinham microchip voltaram para casa**, contra apenas 21% dos que não tinham. Os pets que não voltaram para casa, na maior parte das vezes, foi por dados incompletos ou não cadastrados.

ONDE ESSAS INFORMAÇÕES FICAM ARMAZENADAS?



Em Minas Gerais, as informações de cada microchip devem ser lançadas no Sistema de Identificação de Animais Domésticos (do Governo de Minas Gerais). Esse banco de dados permite que o município, as entidades protetoras e as clínicas veterinárias registrem os dados de animais domésticos, bem como de seus cuidadores.

QUANTO CUSTA EM MÉDIA?

É possível encontrar microchips a menos de 20 reais no mercado, acrescentando a esse valor o preço da mão de obra no caso das clínicas particulares.

A microchipagem do cachorro ou gato em Patos de Minas já é gratuita para tutores com condições socioeconômicas insuficientes ratificadas pelo CadÚnico, para os animais em situação de rua ou sob tutela das organizações da sociedade civil (OSCs) e em lares temporários. Afinal o objetivo é proteger os pets, e a microchipagem é um grande passo para isso.

É importante acrescentar que a administração pública já trabalha na obtenção de recursos para ampliar o público da microchipagem gratuita e até mesmo para promover mutirões para implantação do dispositivo e para castração.



DÚVIDAS E INFORMAÇÕES:

CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSSES

34 3822-9624

